

2a

Série

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Demografia brasileira

Conteúdos

- Dados da demografia do Brasil;
- Distribuição e características da população brasileira.

Objetivos

- Analisar os principais dados demográficos da população brasileira.



O Brasil passou por um censo recentemente, em 2022, que trouxe um novo retrato demográfico do país.

Alguns dos principais dados do Censo 2022:

- População: 203.080.756 pessoas
- Cor/raça:
 - Branca: 88.252.121
 - Preta: 20.656.458
 - Amarela: 850.130
 - Parda: 92.083.286
 - Indígena: 1.227.642
- Sexo: 104.548.325 (51,5%) são mulheres e 98.532.431 (48,5%) são homens.

O que esses dados dizem sobre a maioria da população brasileira quanto à cor/raça e sexo?



Conceitos básicos de demografia

População absoluta: Número total de pessoas.

População relativa: Número de pessoas por unidade de área (densidade demográfica).

Taxa de natalidade: Indicador do total de nascimento em um país durante um ano.

Taxa de fecundidade: Indicador médio de filhos por mulher em um país durante um ano.

Taxa de mortalidade: Indicador do total de mortes em um país durante um ano.

Crescimento demográfico: Evolução do número total da população absoluta de um país.

Transição demográfica: Processo de mudança nas taxas de natalidade e mortalidade que ocorre à medida que uma sociedade se desenvolve economicamente e socialmente. Essa transição geralmente ocorre em cinco fases com diferentes impactos no crescimento demográfico e em características da população de um país.

Pirâmides etárias: Representação gráfica que mostra a distribuição da população por idade e sexo, dividida em faixas etárias (normalmente de cinco em cinco anos).

Dados demográficos recentes do Brasil: características gerais

Número de municípios: 5.570

Área territorial: 8.510.417,771 km²

População: 203.080.756 pessoas

#	Estado	População	Densidade
1	São Paulo	44 411 238	185,42
2	Minas Gerais	20 538 718	35,35
3	Rio de Janeiro	16 054 524	379,78
4	Bahia	14 141 626	25,96
5	Paraná	11 444 380	59,38
6	Rio Grande do Sul	10 882 965	39,36
7	Pernambuco	9 058 931	92,29
8	Ceará	8 794 957	60,02
9	Pará	8 121 025	6,78
10	Santa Catarina	7 610 361	81,03
11	Goiás	7 056 495	20,44
12	Maranhão	6 775 805	20,63
13	Paraíba	3 974 687	71,38
14	Amazonas	3 941 613	2,53

Crescimento médio anual (2010-2022): 0,52%

Densidade demográfica: 23,86 hab/km²

#	Estado	População	Densidade
15	Espírito Santo	3 833 712	86,27
16	Mato Grosso	3 658 649	4,19
17	Rio Grande do Norte	3 302 729	62,56
18	Piauí	3 271 199	13,00
19	Alagoas	3 127 683	112,24
20	Distrito Federal	2 817 381	507,46
21	Mato Grosso do Sul	2 757 013	7,93
22	Sergipe	2 209 558	100,87
23	Rondônia	1 581 196	6,80
24	Tocantins	1 511 460	5,70
25	Acre	830 018	5,05
26	Amapá	733 759	5,43
27	Roraima	636 707	2,83

Censo 2022, IBGE.

Fonte: IBGE, 2022.

Pirâmide etária e transição demográfica brasileira

O Brasil está na fase 3 da transição demográfica com grande redução na taxa média de natalidade e de mortalidade, como visto na aula anterior.

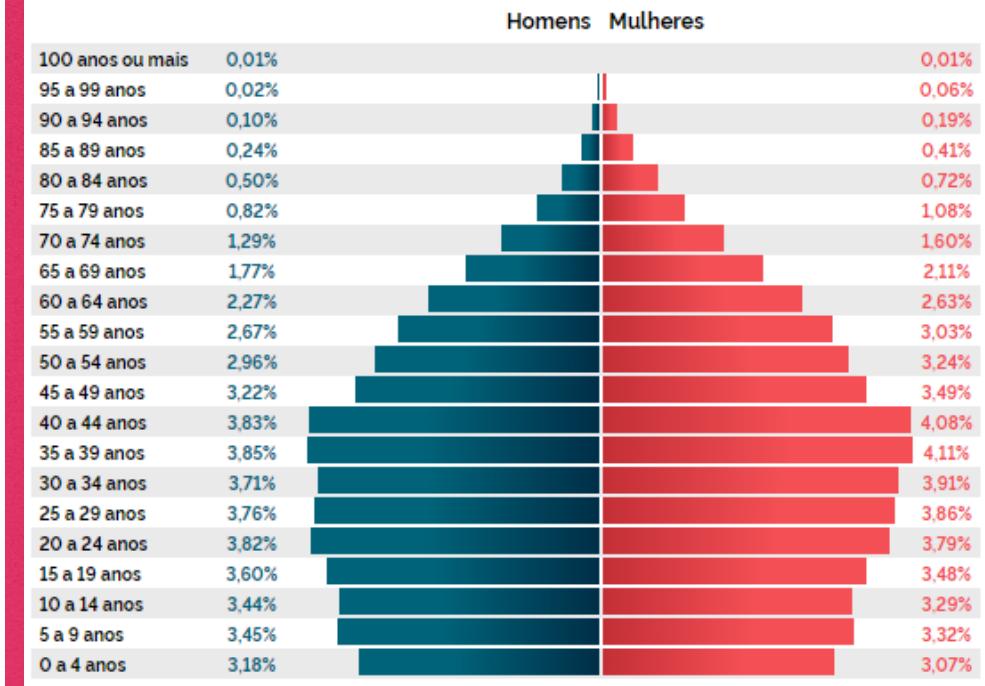
- **Taxa de natalidade:** 12,3‰
- **Taxa de fecundidade:** 1,53 filho/mulher
- **Taxa de mortalidade:** 6,08‰ (2015)

Link para PDF



Fonte: IBGE, 2022.

Pirâmide etária



Reprodução – MUNICIPALISMO/WIKIPEDIA, 2023. Disponível em: https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Pir%C3%A2mide_Et%C3%A1ria_do_munic%C3%ADpio_de_Teut%C3%B4nio_Vilela.jpg. Acesso em: 28 ago. 2024.

Dados demográficos do Brasil: comparação de qualidade de vida

	Brasil*	França**	Mali**
Taxa de fecundidade [2021] (filhos/mulher)	1,76	1,83	5,9
Taxa de mortalidade infantil [2022] (óbitos/mil nascidos vivos)	12,59	2,67	103
Taxa de analfabetismo de 15 anos ou mais de idade [2023] (%)	5,4	0,01	41,3
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2023] (%)	99,4	100	72 (2005)
Expectativa de vida [2022] (anos)	75,5	82,3	51

*. Censo 2022, IBGE

**: Estimativa do Banco Mundial.

Dados demográficos recentes do Brasil: qualidade de vida

Domicílios com iluminação elétrica [2015]: 99,7%

Domicílios com lixo coletado diretamente [2022]: 86,0%

Domicílios com rede geral como principal forma de abastecimento de água [2022]: 85,5%

Domicílios com esgotamento sanitário [2022]: 63,2%

Domicílios com microcomputador ou tablet [2021]: 42,6%

Domicílios com acesso à internet [2021]: 90,0%

Domicílios com telefone móvel celular [2021]: 96,3%

Domicílios com televisão [2021]: 95,5%

Pessoas de 15 anos ou mais que praticaram atividade física [2015]: 37,9%

Fonte: IBGE CIDADES, 2022.



Esgoto a céu aberto em São Paulo: quase 40% dos municípios brasileiros não contam com nenhuma coleta, segundo a PNSB do IBGE. Diego Viana, da Revista Pesquisa FAPESP.

Reprodução – LEO RAMOS CHAVES/PESQUISA FAPESP, 2020. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/abrindo-torneiras/>. Acesso em: 28 ago. 2024.



Pause e responda

2 minutos

Levante o braço e indique com um dedo levantado para a resposta “a”; dois dedos, para a resposta “b”; três dedos, para a resposta “c”; e quatro dedos, para a resposta “d”.

O Brasil é considerado um país de renda média e em desenvolvimento. De que maneira os dados demográficos anteriores confirmam esse tipo de classificação?

A

Pirâmide etária similar à da França, com população majoritariamente idosa.

B

Dados intermediários de qualidade de vida.

C

População jovem, com altas taxas de natalidade e mortalidade similares às de Mali.

D

Dados de qualidade de vida similares aos da França, mas dados de longevidade similares aos de Mali.



Pause e responda

Correção

Levante o braço e indique com um dedo levantado para a resposta “a”; dois dedos, para a resposta “b”; três dedos, para a resposta “c”; e quatro dedos, para a resposta “d”.

O Brasil é considerado um país de renda média e em desenvolvimento. De que maneira os dados demográficos anteriores confirmam esse tipo de classificação?

A

 **Pirâmide etária similar à da França, com população majoritariamente idosa.**

C

 **População jovem, com altas taxas de natalidade e mortalidade similares às de Mali.**

B

 **Dados intermediários de qualidade de vida.**

D

 **Dados de qualidade de vida similares aos da França, mas dados de longevidade similares aos de Mali.**



Diferenças regionais do Brasil

O Brasil possui grandes variações demográficas entre suas regiões, refletindo diferenças econômicas, sociais, culturais e ambientais.

População e densidade

Regiões populosas: Sudeste e Nordeste concentram a maior parte da população brasileira.

Densidade populacional: Sudeste apresenta a maior densidade populacional, enquanto o Norte tem a menor.

Taxas de natalidade e mortalidade

Nordeste: Maior taxa de natalidade, mas também enfrenta desafios de mortalidade infantil em algumas áreas.

Sul: Baixas taxas de natalidade e mortalidade, refletindo características de regiões em fases mais avançadas da transição demográfica.

Pirâmides etárias regionais

Norte e Nordeste: Pirâmides etárias mais largas na base, indicando uma população mais jovem.

Sul e Sudeste: Pirâmides mais estreitas na base e mais largas no topo, refletindo uma população mais envelhecida.

Diferenças regionais na expectativa de vida dos brasileiros

5 minutos

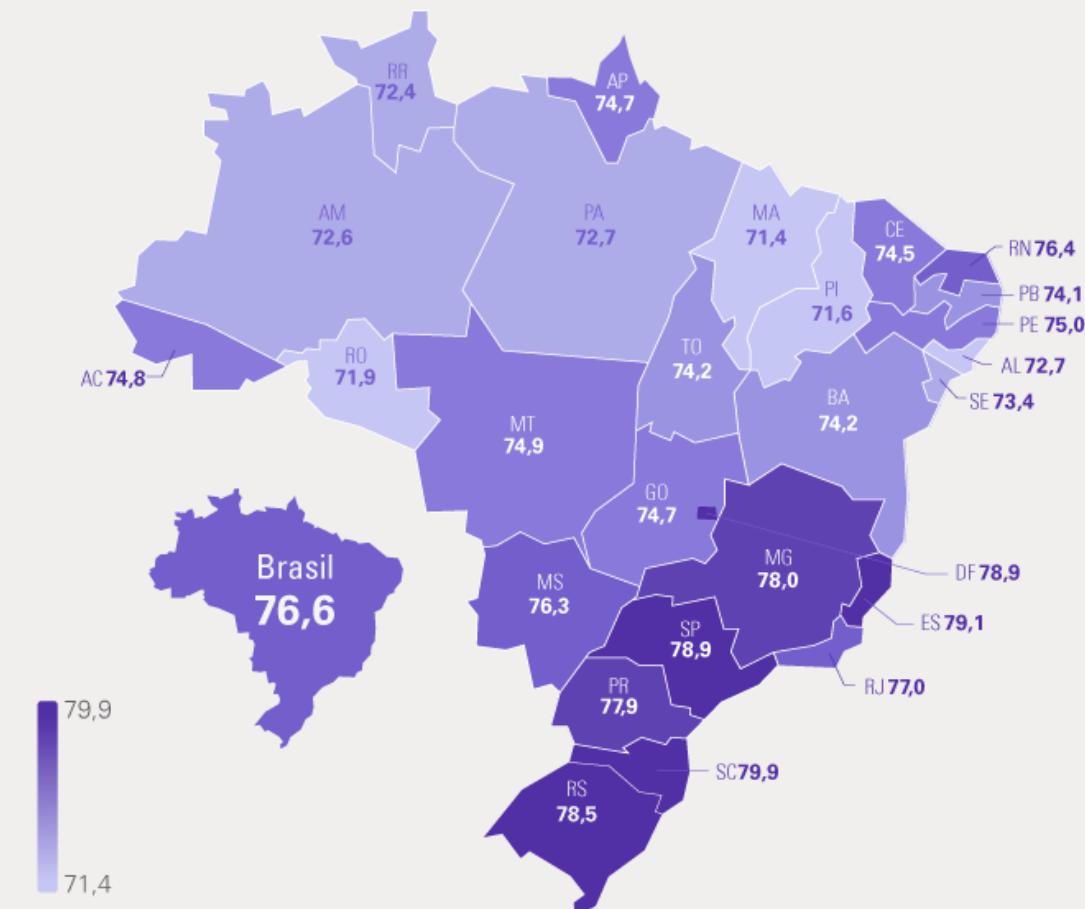
As diferenças demográficas do Brasil refletem, entre outras coisas, a grande desigualdade de distribuição da população brasileira e, principalmente, de qualidade de vida. Observe o mapa e responda às questões:

1. Quais fatores podem causar a diferença de qualidade de vida entre as unidades federativas?
2. Quais unidades federativas têm menor expectativa de vida? Quais as possíveis causas para esses dados?



Expectativa de vida ao nascer (em anos)

Brasil e UFs - 2019



Fonte: Projeção da População 2010-2060

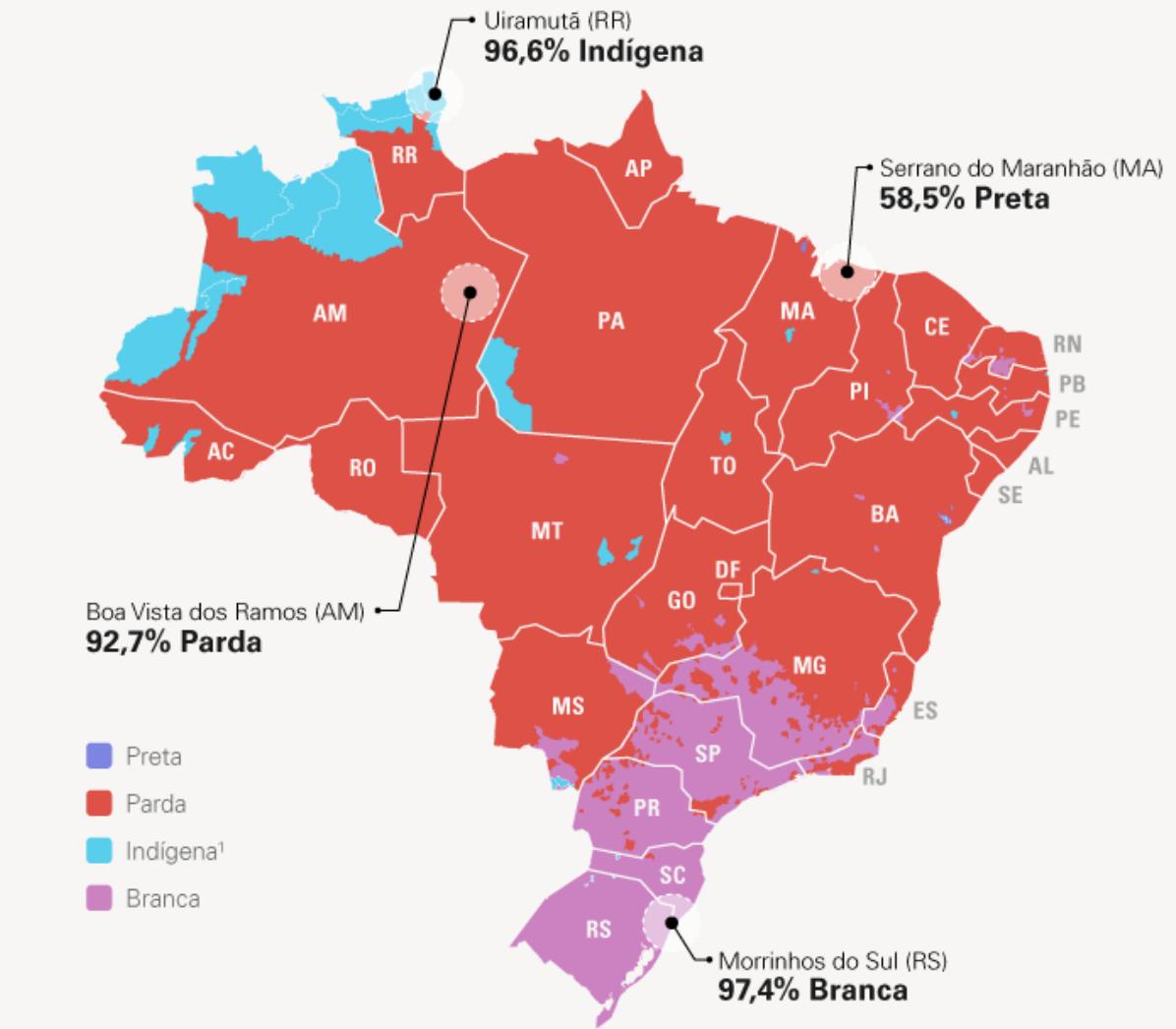
Composição étnico-racial e diferenças regionais

O Brasil é um dos países mais etnicamente diversos do mundo, e o Censo 2022 fornece dados importantes sobre essa diversidade que, no entanto, não é homogênea por todo o país. O mapa ao lado mostra a distribuição da predominância étnico-racial por município do país. Esta distribuição auxilia na comparação com outros dados demográficos para a compreensão da correlação entre diferenças de qualidade de vida e etnia/raça.

Reprodução – IBGE/AGÊNCIA IBGE NOTÍCIAS, 2021. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38719-censo-2022-pela-primeira-vez-desde-1991-a-maior-parte-da-populacao-do-brasil-se-declara-parda>. Acesso em: 28 ago. 2024..

Cor ou raça predominante

Por municípios



¹O total de pessoas indígenas compreende o total de pessoas declaradas por meio do quesito de cor ou raça e aquelas declaradas por meio do quesito "se considera indígena". ²Não há municípios com predominância de pessoas amarelas.

Questão parda

Complexidade da categoria “pardo”: No Brasil, "pardo" é uma categoria usada pelo IBGE para descrever uma ampla gama de identidades raciais e étnicas, englobando pessoas de origens mistas, majoritariamente com miscigenação envolvendo indígenas (vermelhos) e negros (pretos) (ROCHA, 2023).

Dificuldades na formulação de políticas: A imprecisão da categoria dificulta a criação de políticas públicas que abordem de forma eficaz as desigualdades raciais. Desta forma, tem crescido o consenso de que o termo "pardo" pode não refletir com precisão a identidade racial de muitos brasileiros, o que leva a debates sobre a necessidade de categorias mais específicas (PAYAYÁ, 2021).



Pause e responda

2 minutos

Levante o braço e deixe a mão aberta para a resposta “a”; a mão fechada para a resposta “b”; um dedo levantado para a resposta “c”; e dois, para a resposta “d”.

Curiosamente, estados muito diferentes como Amazonas e Bahia possuem as maiores proporções de populações pardas do país. O que explica este fenômeno?

A

A colonização europeia, intensa em ambos os estados, que resultou em uma grande miscigenação.

B

A imigração recente de africanos para essas regiões, aumentando a proporção de pardos.

C

A influência de populações indígenas no Amazonas e afrodescendentes na Bahia, que contribuíram para a miscigenação.

D

A baixa presença de populações indígenas e africanas, resultando em uma população majoritariamente mista.



Pause e responda

Correção

Levante o braço e deixe a mão aberta para a resposta “a”; a mão fechada para a resposta “b”; um dedo levantado para a resposta “c”; e dois, para a resposta “d”.

Curiosamente, estados muito diferentes como Amazonas e Bahia possuem as maiores proporções de populações pardas do país. O que explica este fenômeno?

A

 A colonização europeia, intensa em ambos os estados, que resultou em uma grande miscigenação.

C

 A influência de populações indígenas no Amazonas e afrodescendentes na Bahia, que contribuíram para a miscigenação.

B

 A imigração recente de africanos para essas regiões, aumentando a proporção de pardos.

D

 A baixa presença de populações indígenas e africanas, resultando em uma população majoritariamente mista.



Principais impactos da transição demográfica no Brasil

Envelhecimento populacional

Aumento da população idosa: Com a redução da taxa de natalidade e o aumento da expectativa de vida, há uma crescente proporção de idosos na população.

Desafios: Necessidade de mais recursos para saúde, previdência social e políticas de cuidados em longo prazo.

Redução da população em idade ativa

Diminuição da força de trabalho: Com menos jovens entrando no mercado de trabalho, pode haver uma escassez de mão de obra em determinados setores.

Impactos econômicos: Potencial de desaceleração do crescimento econômico e pressão para reformas trabalhistas e previdenciárias.

Mudanças no mercado de trabalho

Novas demandas: Crescimento de setores relacionados à saúde, serviços sociais e tecnologias assistivas.

Necessidade de qualificação: Maior demanda por educação continuada e requalificação profissional para acompanhar as mudanças no mercado.

Políticas públicas e previdência

Sustentabilidade da previdência: Aumento das despesas com aposentadorias e pensões exige reformas para garantir a sustentabilidade do sistema.

Ajustes necessários: Reformas no sistema previdenciário e aumento da idade mínima para aposentadoria.



Brasil fecha janela de oportunidade ao desperdiçar bônus demográfico

Esta foi a manchete de um artigo de 16 de novembro de 2022, da *Folha de S.Paulo*. Segundo a notícia, “Projeções apontam para menos jovens e envelhecimento acelerado sem que país tenha aproveitado cenário favorável”. Vamos discutir, em grupos, se faz sentido tal alegação, usando as informações que aprendemos nas últimas aulas.

Fonte: MARRA, 2022.

Dividam-se em pequenos grupos de três a quatro alunos. Cada grupo deve discutir as seguintes questões:

- O que é o bônus demográfico e por que ele é importante para o desenvolvimento econômico de um país?
- De que maneira o Brasil pode ter desperdiçado essa oportunidade?

Ao final da discussão, vamos compartilhar a opinião de cada grupo.

VIREM E CONVERSEM



Pessoas dentro um vagão de metro na Estação Sé, em São Paulo. Folha de S. Paulo, 16 nov. 2022.

Reprodução – MARRA, 2022. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2022/11/brasil-fecha-janela-de-oportunidade-ao-desperdicar-bonus-demografico.shtml>. Acesso em: 28 ago. 2024.



Crianças brincando, de Portinari – 1940

Reprodução – ACERVO PORTINARI, [s.d.]. Disponível em:
<https://acervo-portinari.s3.sa-east-1.amazonaws.com/45ce22d80cfea1c69db2a399fc0a9a2c.jpeg>.
Acesso em: 28 ago. 2024.

Por que a categoria “pardo” possui problemas no contexto de pluralidade étnico-racial brasileira?
Quais são as principais diferenças demográficas entre o Norte e o Sul do Brasil?

Resumo do que aprendemos

- **Dados demográficos recentes:** Análise dos principais dados do último censo brasileiro.
- **Diferenças regionais:** Variações demográficas nas diferentes regiões do Brasil.
- **Composição étnico-racial:** Desafios da categoria "pardo" no IBGE.
- **Transição demográfica no Brasil:** Impactos sociais e econômicos dessa transição.
- **Bônus demográfico:** Oportunidades e desafios do Brasil no aproveitamento desse fenômeno.

Reflexão: Como as políticas públicas podem ser ajustadas para lidar com os impactos da transição demográfica no Brasil?

Aprofundando

A seguir, você encontra uma seleção de exercícios extras, que ampliam as possibilidades de prática, de retomada e aprofundamento do conteúdo estudado.

(UNICAMP, 2021 Adaptada) - O maior problema do Brasil não é a pobreza, mas a desigualdade e a injustiça a ela associada. Daí decorre a importância da segregação na análise do espaço urbano de nossas metrópoles, pois ela é a mais importante manifestação urbana da desigualdade que impera em nossa sociedade. Assim, nenhum aspecto do espaço urbano brasileiro poderá ser jamais explicado ou compreendido se não forem consideradas as especificidades da segregação social e econômica que caracteriza nossas metrópoles, cidades grandes e médias.

(Adaptado de Flávio Villaça, “São Paulo: segregação urbana e desigualdade”. Revista Estudos Avançados, v. 25, n. 71, São Paulo, jan./abr. 2011.)

Com base no texto, no infográfico (veja no livro) e em seus conhecimentos:

- Analise quais possíveis características socioeconômicas do município de São Paulo produzem essas discrepâncias demográficas.
- Analise até que ponto esta é uma realidade comum nas cidades brasileiras, com forte contraste demográfico entre centro e periferia?

COM SUAS PALAVRAS



Referências

- BANCO MUNDIAL. **WORLD BANK OPEN DATA** Disponível em: <http://data.worldbank.org> . Acesso em 4. set 2024.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo brasileiro de 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>. Acesso em: 28 ago. 2024.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **IBGE CIDADES**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama> Acesso em: 3 set. 2024.
- MARRA, R. **Brasil fecha janela de oportunidade ao desperdiçar bônus demográfico**. Folha de S.Paulo, 16. nov. 2022. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2022/11/brasil-fecha-janela-de-oportunidade-ao-desperdicar-bonus-demografico.shtml#>. Acesso em: 28 ago. 2024.
- MOTA, M. C. **10 anos da Lei de Cotas: o que mudou?** Politize!, 22 jan. 2023. Disponível em: <https://www.politize.com.br/lei-de-cotas/>. Acesso em: 28 ago. 2024.
- PAYAYÁ, F. G. Q. **O pardo como problemática na sociedade baiana e a classificação do IBGE em ‘cor e raça’**. 3º Encontro Internacional História & Parcerias. Rio de Janeiro: 18 e 22 out. 2021. Disponível em: https://www.historiaeparcerias.rj.anpuh.org/resources/anais/19/hep2021/1632526567_ARQUIVO_34e8559ddaf4adc7839cdf8bea2241f0.pdf. Acesso em: 28 ago. 2024.
- ROCHA , H. S. **Pardo: uma identidade construída no limbo? Processos de subjetivação dos pardos no contexto brasileiro**. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal do Maranhão, 2023. Disponível em: <http://www.tedebc.ufma.br:8080/jspui/handle/tede/4803>. Acesso em: 28 ago. 2024.
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Curriculum Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dico_ISBN.pdf. Acesso em: 28 ago. 2024.
- VILLAÇA, FLÁVIO. **São Paulo: segregação urbana e desigualdade**. Revista Estudos Avançados, v. 25, n. 71, São Paulo, jan./abr. 2011
- Identidade visual: imagens © Getty Images.

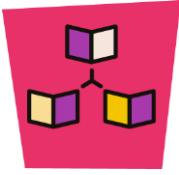
Para professores



Habilidade: (EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.



Tempo: 2 a 4 minutos



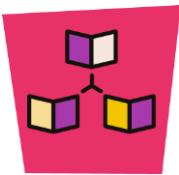
Dinâmica de condução: Deve-se criar uma expectativa para a aula. Individualmente, os alunos devem registrar nos cadernos ou nos livros as principais características quanto à raça/cor e gênero da população brasileira.



Expectativa de respostas: Espera-se que os estudantes percebam que a maior parte da população brasileira se considera parda, com relevante parcela preta e de maioria feminina.



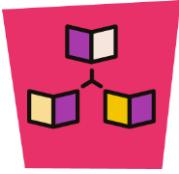
Tempo: 5 a 10 minutos



Dinâmica de condução: Esta seção se inicia relembrando os principais conceitos básicos da demografia abordados na aula anterior, e que serão aplicados ao Brasil com dados do último Censo de 2022. Procure criar interações com os alunos para sondar sua compreensão de cada conceito. A seção culmina com um “Pause e responda”.



Tempo: 2 minutos



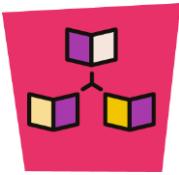
Dinâmica de condução: A proposta com mãos visa dar um pouco de lúdico à dinâmica de respostas. Aproveite para esclarecer eventuais dúvidas. A ideia é que sejam respostas rápidas.



Expectativa de respostas: Espera-se que os estudantes tenham compreendido especialmente os dados comparados de qualidade de vida.



Tempo: 2 a 4 minutos



Dinâmica de condução: Esta seção tem como foco elementos peculiares da demografia brasileira, como a pluralidade étnico-racial e suas desigualdades, bem como o problema da categoria demográfica “pardo”. A seção culmina com uma atividade de “Pausa e responda”. Este é um excelente momento para problematizações.



Tempo: 5 minutos



Expectativa de respostas:

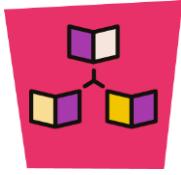
1. Desigualdade regional: a discrepância entre as unidades federativas é influenciada por fatores econômicos, sociais e históricos. Distribuição de recursos: a concentração de recursos e investimentos em unidades federativas do sudeste e sul contribui para uma melhor qualidade de vida nessas regiões. Histórico e desenvolvimento econômico: unidades federativas com histórico de maior desenvolvimento industrial e econômico tendem a ter melhor qualidade de vida devido a melhores oportunidades de emprego e serviços. Acesso a serviços: a diferença com relação ao acesso a serviços básicos, como saúde, educação e segurança, também contribui para as variações na qualidade de vida entre as unidades federativas



2. Maranhão: enfrenta desafios significativos relacionados à pobreza, menor acesso a serviços de saúde e infraestrutura deficiente. Alagoas: também apresenta menor expectativa de vida devido a problemas semelhantes, incluindo baixa renda e condições precárias de saúde.



Tempo: 2 minutos



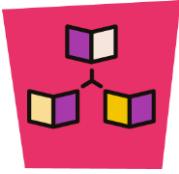
Dinâmica de condução: A proposta com as mãos visa dar um pouco de lúdico à dinâmica de respostas. Aproveite para esclarecer eventuais dúvidas. A ideia é que sejam respostas rápidas.



Expectativa de respostas: Espera-se que os estudantes compreendam a definição de “pardos” do IBGE como uma categoria demográfica generalizante para a miscigenação indígena e negra com brancos, demonstrando igual compreensão sobre a predominância socio-histórica dessas populações nos respectivos estados.



Tempo: 10 minutos



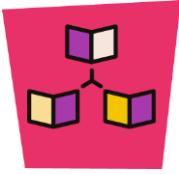
Dinâmica de condução: Divida a turma em pequenos grupos de três a quatro alunos. Você também pode providenciar artigos relacionados ao tema em questão para potencializar as discussões, dando um artigo para cada grupo. A ideia é que os alunos usem quatro minutos para discutirem entre si, e outros seis minutos para compartilharem com a sala, ou conforme o tempo permitir.



Expectativas de respostas: Espera-se que os estudantes compreendam o que é o bônus demográfico e que, ao contrário de muitos países em fases mais avançadas de desenvolvimento, o Brasil não passou por processos de desenvolvimento socioeconômico significativos durante o período de bônus demográfico entre as décadas de 1980 e 2000.



Tempo: 2 a 4 minutos



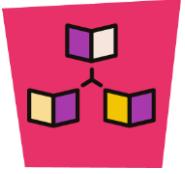
Dinâmica de condução: Deve-se fazer um breve resumo da aula e perguntas diretas para os alunos, dando oportunidade para dois a três alunos por pergunta. A pergunta para reflexão não precisa ser respondida em aula.



Expectativa de respostas: Espera-se que os estudantes tenham compreendido as fases de transição demográfica e, em alguma medida, seus possíveis impactos políticos, sociais e econômicos no Brasil.



Tempo: 5 minutos



Dinâmica de condução: Os estudantes podem fazer sozinhos ou em pares. Não se recomenda a realização da atividade em grupo.



Expectativas de respostas: Espera-se que os estudantes tenham compreendido que a desigualdade e a segregação socioespacial são marcas frequentes de estudos demográficos brasileiros, associando-as às características urbanas brasileiras.

